

Força da Razão

26-Out-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da Graça M. Pinto

Â

Nos últimos dias, a França foi palco de um vigoroso protesto social que trouxe para as ruas cerca de 3 milhões e meio de pessoas. Por todo o país tiveram lugar greves, bloqueios e marchas lentas contra o aumento da idade de reforma. O protesto foi particularmente sentido nos transportes de pessoas e mercadorias e na distribuição de combustíveis, sendo que muitas refinarias pararam e 2750 bombas de gasolina ficaram inoperativas.

Os estudantes do ensino secundário juntaram-se à contestação e a mobilização nos liceus bateu todos os recordes, tendo sido detidos centenas de jovens. Há mesmo quem, a propósito desta mobilização, se lembre dos protestos estudantis que ocorreram no Ensino Superior, em Maio de 68.

Entretanto, a contestação em França não constitui um caso isolado. Na Grécia, em Espanha e um pouco por toda a Europa têm tido lugar protestos contra as políticas de austeridade que traduzem a submissão dos diversos governos e das instituições europeias aos interesses financeiros. Portugal, por se turno, será palco de uma greve geral no dia 24 de Novembro.

Todas estas jornadas de luta evidenciam a recusa das políticas neoliberais e constituem a afirmação de uma profunda desconfiança nos governos que, de há muito, vêm impondo sacrifícios aos povos europeus em nome de uma recuperação económica e financeira que nunca mais chega!

Os chefes dos governos grego e francês responderam à mobilização popular com a repressão, mas a história tem demonstrado a sociedade que a força da razão não cede à força das bastonadas e tudo indica que as vezes que por toda a Europa exigem respeito pelos direitos laborais e sociais se farão ouvir cada vez com mais pujança!